

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-14555, DE 14 DE JUNHO DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL SISTEMA ARCU-SUL REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-14555	Medicina Veterinária	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Medicina Veterinária** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)**, ofertado no campus de **Mossoró-RN**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **UFERSA** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **11 a 15/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

O curso de Medicina Veterinária da UFERSA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO) foi criado na antiga Escola Superior Agrária de Mossoró (ESAM, atual UFERSA) por Decreto Presidencial de 30 de março de 1995. Ressalta-se que a UFERSA se apresenta como multicampi, característica administrativa e acadêmica, distribuída no semiárido nordestino, organizada em núcleos segundo critérios estabelecidos em seu Estatuto. A descentralização das atividades de ensino, pesquisa e extensão permitiu o acesso ao interior do semiárido para a realização de cursos antes concentrados em grande parte nos grandes centros urbanos.

Há um ambiente de criação intelectual. Como medidas institucionais, para promover o alinhamento estratégico com os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE), propõe-se promover a revisão e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e de todos os Projetos Pedagógicos da Graduação, a fim de realizar os ajustes necessários em suas políticas internas, após amplo debate institucional com a comunidade acadêmica. Verificou-se nas entrevistas, durante a visita ao curso de Medicina Veterinária, que os docentes e discentes participaram da elaboração do novo projeto pedagógico do curso e houve conhecimento sobre as mudanças e melhorias propostas.

A UFERSA estabelece um Programa de Apoio ao Aluno com Necessidades Especiais para promover o acompanhamento pedagógico dos alunos, apoiando seu desenvolvimento e sucesso acadêmico. No que se refere às políticas de ação afirmativa, afirma-se que a UFERSA busca criar e ampliar programas que promovam a integração de grupos historicamente desfavorecidos, introduzindo um processo transparente de heteroidentificação para o ingresso no ensino superior, a fim de prevenir fraudes nos processos seletivos, bem como consolidar e ampliar políticas e ações da Coordenação-Geral de Ações Afirmativas. Diversidade e Inclusão Social – CAADIS. A articulação entre teoria e prática como método pedagógico de aprendizagem foi potencializada no planejamento estratégico institucional como estratégia para melhorar a qualidade do ensino ministrado na instituição. Assim, as metas foram incluídas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFERSA 2021/2025 priorizando a melhoria das infraestruturas físicas dos setores destinados às Práticas de Ensino-Aprendizagem, especialmente nos cursos profissionalizantes. Com o mesmo objetivo, propõe-se também a implantação do Hospital Universitário da UFERSA para os cursos de saúde.

O PPI/UFERSA (2021/2025) estabelece metas para ampliar programas de apoio ao ensino, como tutoria, mentoria e acompanhamento, além de ampliar a oferta de cursos de nivelamento para alunos ingressantes na graduação. Foi destacada a necessidade de formar profissionais com perfil que responda às necessidades do mercado de trabalho, com a previsão de metas para garantir a oferta de disciplinas e cursos de formação complementar para estudantes em áreas transversais visando ao desenvolvimento de competências na área de gestão empresarial e desenvolvimento pessoal.

A missão da UFERSA é produzir e disseminar conhecimento no campo da educação superior, com ênfase no semiárido brasileiro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, por meio de uma formação humanística, crítica e reflexiva, formando profissionais capazes de atender às demandas da sociedade. Há coerência entre a missão, a visão, os objetivos e os planos de desenvolvimento. Ao analisar o corpo docente e de pesquisa e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), observa-se que os objetivos institucionais da UFERSA e do curso de Medicina Veterinária foram delineados com metas claras de curto, médio e longo prazos. Foi aprovado em 12 de dezembro de 2023 um novo PPC, que estabelece mudanças curriculares e será implementado em 2024 com a ampliação e modernização das atividades, principalmente de ensino e extensão e estabelecendo uma relação direta com a melhor formação profissional e atendimento às demandas sociais e o ambiente em que o curso está localizado.

O acompanhamento dos egressos da UFERSA é realizado por meio de informações obtidas por meio de pesquisas realizadas pela Pró-Reitoria de Graduação, sobre o local de atuação dos egressos. Destes, 90% trabalham na região nordeste do país, sendo que 66% se estabeleceram no estado do Rio Grande do Norte, especialmente na cidade de Mossoró (29%) e os que trabalham no estado do Ceará (18%) também se destacam.

Em relação à inserção da Universidade na sociedade, observa-se nos documentos que as ações e pesquisas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais são realizadas dentro de uma política de integração com todos os segmentos da sociedade, buscando a ocupação plena das vagas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação, a aplicabilidade do conhecimento gerado para entregar valor à sociedade.

Em relação aos Projetos de Extensão, desde 2019 a instituição vem incentivando a participação da comunidade acadêmica em atividades de extensão, com a publicação de editais de extensão e ações de infraestrutura envolvidas. Atualmente, 2.345 membros da Universidade estão envolvidos em projetos, o que contrasta significativamente com os únicos 285 registrados em 2014.

Em termos de pesquisa, consta que em 2023 os docentes tiveram cerca de 34 projetos de Iniciação Científica (IC) aprovados, com 8 bolsas, 7 PIBIC e 1 PICI, representando 37,5% das bolsas PIBIC na área de ciências da instituição agrícola dois. Em 2022, os docentes tiveram cerca de 39 projetos de IC aprovados, sendo 13 bolsas, sendo 6 PIBIC e 7 PICI, representando cerca de 17% das Bolsas PIBIC e 24% do PICI na área de ciências agrárias da instituição 3. Em 2021, foram aprovados 37 projetos, sendo 9 PIBIC e 10 PICI, representando 20% e 33% das Bolsas PIBIC e PICI da instituição na área de ciências agrárias, respectivamente.

Dos projetos em desenvolvimento, 95,85% correspondem a projetos com financiamento majoritariamente institucional, e o restante a projetos com financiamento externo.

O curso de Medicina Veterinária destaca-se pela quantidade e qualidade de projetos e artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto, com participação direta dos alunos em projetos e publicações.

A UFERSA possui 28 programas de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu) com aproximadamente 717 alunos de pós-graduação. Destes, cinco estão diretamente ligados ao curso de Medicina Veterinária, com a participação de professores e a utilização de laboratórios para atividades de iniciação científica para os alunos do curso.

O Sistema de Governança está bem estruturado em instâncias externa e interna, com respectivos órgãos de apoio. Os órgãos de administração da Universidade são responsáveis pelo apoio aos órgãos de governo, sendo responsáveis pelo planejamento, execução e controle das diretrizes por eles estabelecidas, descritas no PDI. Há coerência entre a governança e a estrutura organizacional/administrativa que trabalham em conjunto com os mecanismos de participação da comunidade universitária e os objetivos e realizações do projeto acadêmico, que são claros e disponíveis para toda a comunidade acadêmica.

A instituição possui uma Superintendência de Tecnologias da Informação e Comunicação (SUTIC), que é a unidade administrativa vinculada ao Gabinete do Reitor responsável pelo planejamento, execução e manutenção das atividades relacionadas às Tecnologias de Informação e Comunicação da UFERSA. A

Universidade possui um Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação (PDTI), que busca promover as ações necessárias para o bom desempenho da instituição e também a melhoria dos serviços de TIC, atendendo de forma eficaz e eficiente as expectativas da comunidade administrativa e acadêmica.

O Portal (www.UFERSA.edu.br) oferece acesso a todos os endereços eletrônicos dos departamentos didático-científico, de graduação e pós-graduação, de pesquisa, extensão, cultura, conselho do idoso, entre outros serviços. O portal apresenta diretamente em sua página principal os artigos relacionados à transparência da gestão.

A instituição possui um Estatuto que estabelece a missão, os princípios, os objetivos e toda a organização administrativa e acadêmica da instituição, além de um Regulamento Geral que regula a organização e o funcionamento comum dos diferentes órgãos e serviços da Universidade. A estrutura organizacional é composta pela Assembleia Universitária, Conselhos Superiores, Reitorias, Pró-Reitorias, Superintendências, Câmpus, Centros, Departamentos e Colegial com finalidades definidas e responsabilidades funcionais próprias. A Universidade também é composta por órgãos e unidades adicionais que têm funções definidas nos Regulamentos e Resoluções do Conselho Universitário (CONSUNI).

A gestão acadêmico-administrativa da Universidade é realizada por meio da atuação integrada dos órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos, de acordo com as disposições legais e regimento.

Em relação ao perfil acadêmico das autoridades, o Regulamento e Estatuto da instituição definem que o Reitor, o Vice-Reitor e a Direção de Campus só podem ser exercidos por docentes com doutorado que ocupem cargo permanente no curso docente com dedicação exclusiva.

A coordenação do curso é a instância executiva das estratégias didático-científicas e dos aspectos pedagógicos do Curso, realizada por um Coordenador e um Vice-Coordenador, ambos são servidores efetivos da UFERSA, com dedicação e formação acadêmica exclusivas no Curso ou em área correlata, de acordo com as normas institucionais, sendo escolhidos pelos docentes e discentes do curso. O profissional apresentado como Coordenador do curso é Carlos Eduardo Bezerra de Moura, e como Vice-Coordenadora Talyta Lins Nunes, ambos doutores.

A administração financeira da instituição é descentralizada. Os recursos são distribuídos entre as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, de forma a descentralizar a gestão dos recursos, permitindo uma melhor alocação de recursos e proporcionando uma gestão mais eficaz para que as decisões na aplicação dos recursos fiquem mais próximas do seu usuário final.

A avaliação institucional inclui a autoavaliação promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a participação de processos de avaliação externa nacionais e internacionais.

A instituição possui um sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas que permite acompanhar a gestão administrativa acadêmica e gerar relatórios com informações que facilitam os processos de autoavaliação. Por meio dos sistemas SIG, são disponibilizados formulários para avaliação institucional da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) por alunos, professores e pessoal técnico-administrativo da instituição. As informações obtidas na Avaliação Institucional são encaminhadas à Administração Central da Universidade e utilizadas para orientação institucional em políticas públicas.

A instituição conta ainda com uma Comissão Permanente do Corpo Docente – PPCD, cuja finalidade é assessorar a Alta Administração em assuntos específicos, com base nos padrões estabelecidos pela Universidade e na legislação vigente, entre suas competências.

A Universidade adota como principal forma de acesso aos cursos de graduação o Sistema de Seleção Unificada (SISu), que é um sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação em que instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos que participam do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O processo de ingresso de estudantes na Universidade também se preocupa em garantir o atendimento adequado aos candidatos com necessidades específicas, por meio da aplicação do sistema de cotas, estabelecido pela Lei nº 12.711/2012, e de outras regras com preceitos específicos, além de outras formas simplificadas de ingresso descritas no PPI. A Lei de Cotas

prevê a reserva de pelo menos 50% das vagas para estudantes com histórico no ensino público cujas famílias tenham renda igual ou inferior a um e meio salário mínimo per capita. Além disso, dentro de cada faixa de renda, será necessário reservar vagas para estudantes autodeclarados negros e indígenas em proporção no mínimo igual ao percentual da população dentro da unidade federativa onde está localizada a instituição de ensino.

Há uma semana de recepção, cuja programação é enviada por e-mail e publicada nas redes sociais sempre no início do semestre letivo para dar as boas-vindas aos novos ingressantes e prestar esclarecimentos sobre o funcionamento da instituição, seus direitos e deveres. Além disso, cada curso de graduação possui seu próprio site, nos quais os alunos podem conhecer um pouco mais sobre seu curso.

O Programa Institucional de Assistência Estudantil – PIAE foi instituído em 2020 com o objetivo de ampliar as condições de permanência dos estudantes em cursos de graduação presenciais na UFERSA em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de democratizar as condições de permanência dos estudantes; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na retenção e conclusão do ensino superior; reduzir as taxas de retenção e evasão, bem como contribuir para a promoção da inclusão social por meio da educação. Conforme consta no Relatório, esse Programa é composto por diferentes tipos de assistência estudantil, organizados sob a forma de bolsas, auxílios e hospedagem para estudantes nas seguintes modalidades, como a bolsa acadêmica, que consiste na concessão de um subsídio econômico, com desembolso mensal, destinado a apoiar a formação acadêmica dos estudantes de forma articulada com as atividades de ensino: pesquisa, extensão e cultura, sob a orientação de professor ou técnico administrativo, excluindo-se o acompanhamento.

O Restaurante Universitário oferece almoços e jantares gratuitos para os estudantes residentes no alojamento e a um preço reduzido para os restantes estudantes. Os estudantes de alojamento recebem uma bolsa em dinheiro para cobrir as despesas do jantar de sábado e do almoço e jantar de domingo, uma vez que o restaurante universitário não está aberto nesses dias. Além disso, serviços de assistência nutricional, psicológica, social, odontológica, entre outros, são mencionados no relatório. Também há centros de música, arte e cultura, voltados para funcionários e estudantes, com aulas de música, dança e teatro.

Existe uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável por conduzir a avaliação da instituição em seus processos internos, sistematizando e fornecendo informações. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) definiu dimensões de referência para analisar a qualidade do desempenho acadêmico e social das IES. Nesses processos de autoavaliação, o Núcleo Estruturante de Ensino (NDE) do curso de Medicina Veterinária, órgão consultivo para a coordenação do curso, iniciou em 2019 um levantamento e análise do perfil de seus egressos, cujos resultados foram fundamentais para nortear as discussões quanto à atualização de seu projeto acadêmico.

B. PROJETO ACADÊMICO

O perfil estabelecido para os egressos pelo PPC 2006 (atual), delineou a formação de um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de compreender e traduzir as necessidades das pessoas, grupos sociais e comunidades, em relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de suas áreas específicas de atuação, em clínicas veterinárias e de sanidade animal; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; pecuária, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ambiental. Ter conhecimento da realidade social, cultural e política da economia e administração agrícola e agroindustrial. Capacidade de raciocínio lógico, observação, interpretação e análise de dados e informações, bem como conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificar e resolver problemas. Além das características citadas acima, é fundamental que o profissional adquira conhecimentos específicos sobre as particularidades dos animais nativos comuns do semiárido nordestino, sejam eles domésticos ou silvestres, desenvolvendo a capacidade produtiva e o bem-estar das espécies criadas.

A partir de 2019, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Graduação em Medicina Veterinária (DCN) recomendam um perfil semelhante ao anterior, mas com características mais modernas e adequadas às demandas do mercado de trabalho atual. Os graduados também precisarão desenvolver habilidades para áreas específicas da Medicina Veterinária: clínica veterinária, medicina veterinária preventiva, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, pecuária, produção e reprodução animal. A resolução traz novas recomendações para que, além dos graduados que atuam em saúde animal e saúde pública, atuem também na saúde ambiental, consolidando a importância dos médicos veterinários em saúde única.

No relatório, afirma-se que o novo Currículo do curso de Medicina Veterinária da UFRSA foi reestruturado para promover melhorias na inclusão de aspectos complementares da formação profissional, considerar a inserção institucional do Curso, novas demandas e expectativas de desenvolvimento regional e flexibilização do estudo individual.

Com oferta semestral, a nova estrutura curricular está organizada em 10 períodos, com jornada total de 4.565 h. As disciplinas obrigatórias são divididas em oito períodos. O período inicial e os dois últimos destinam-se à conclusão do ESO (Estágios Supervisionados Obrigatórios). A oferta de aulas, prioritariamente, é descrita que elas devem ser desenvolvidas com períodos ímpares no turno da manhã e pares no turno da tarde, favorecendo a existência de turnos livres para o desenvolvimento de outras atividades curriculares e extracurriculares, bem como auxiliando na manutenção ou recuperação do nível dos alunos, minimizando possíveis retenções.

As atividades curriculares correspondem ao perfil do egresso, abrangendo as principais áreas da Medicina Veterinária.

No novo currículo, os estágios supervisionados obrigatórios (ESO) foram divididos em ESO em clínica veterinária, ESO em medicina veterinária preventiva e saúde pública, ESO em produção animal e ESO em tecnologia e inspeção de produtos de origem animal, além das 600h ESO Final, para garantir que o estudante possa adquirir experiência profissional nas principais áreas de atividade veterinária.

A atual estrutura curricular está dividida em disciplinas que abordam conteúdo para a formação veterinária, que abrange ciências biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais, ciências da medicina veterinária, zootecnia e produção animal, clínica veterinária, medicina e saúde veterinária pública preventiva, todas tidas como corretas para atingir o Perfil de Pós-Graduação de caráter generalista.

As metodologias educativas atualmente utilizadas são adaptadas aos objetivos de cada componente curricular e descritas pelos docentes nos planos de curso, discutidas e/ou disponibilizadas pelos docentes no Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA) no início de cada semestre letivo. Com o apoio institucional previsto no PDI, mantém programas de atualização e formação docente, por meio do Plano Anual de Qualificação Docente (PQD), do "Período de Avaliação, Planejamento e Formação" que ocorre no início de cada semestre letivo, além de disciplinas isoladas oferecidas pelas reitorias e coordenadorias de curso, com vistas à melhoria da qualidade do trabalho docente na graduação.

Também são ministrados estágios supervisionados não obrigatórios, que são realizados como atividade opcional e sujeitos à conclusão curricular. É necessário orientador pedagógico, supervisor de estágio, plano de atividades e aplicação via sistema acadêmico, que podem ser realizados em diferentes áreas da Medicina Veterinária, desde o primeiro período do Curso.

Na gestão curricular, o processo de avaliação da aprendizagem segue as normas vigentes estabelecidas pela UFRSA para os cursos presenciais de graduação, onde a aprovação em um componente curricular está condicionada ao desempenho acadêmico do aluno, que também leva em conta a frequência.

Os tipos de avaliação da aprendizagem incluem um processo de diagnóstico formativo e somativo de aquisição de conhecimentos, competências e atitudes adquiridos pelo aluno, sendo mediado pelo professor em modalidades que estão alinhadas com as estratégias de aprendizagem previstas em cada componente.

Há uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), que faz parte do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com os demais pró-reitores correspondentes), que traça políticas de

pesquisa. No PDI, algumas das estratégias de ação previstas pelo PROPPG estão intimamente relacionadas ao ensino de graduação, como, por exemplo, consolidar grupos de pesquisa e incentivar o trabalho em rede de pesquisadores com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, fortalecer e ampliar a iniciação científica para promover a integração da graduação aos programas, promover a inserção docente em atividades de pesquisa e inovação e incentivar a realização de pós-graduação na educação básica.

Os programas de iniciação científica destinam-se a alunos de graduação que se proponham a participar como membros de equipes de projetos de pesquisa sob a Orientação de Ensino, a quem cabe elaborar e implementar um plano de trabalho a ser realizado com a colaboração do aluno. Como incentivo, são oferecidas bolsas de pesquisa com recursos financeiros do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Ciências Científicas e Tecnológicas (CNPq), do Programa de Iniciação Científica da UFERSA remunerado e voluntário (PICI e PIVIC).

O aluno também pode integrar equipes de projetos de pesquisa, como afiliado ou voluntário, mesmo sem vínculo formal com as modalidades citadas dentro das atividades de pesquisa da instituição. Em 2023, os docentes do curso de Medicina Veterinária tiveram cerca de 34 planos de trabalho do IC aprovados, em 2022 cerca de 39 planos de trabalho.

Os docentes do curso, em geral, têm boa produção científica, desenvolvem pesquisas com a participação de alunos de graduação e pós-graduação, podendo ser incluídos em editais de apoio à pesquisa.

A Universidade tem duas revistas consolidadas onde publicam artigos científicos nas áreas de Ciências Agrárias. A Revista Caatinga é uma publicação científica vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, desde 1976 nas áreas de Ciências, Agropecuária e Recursos Naturais, disponibilizando os resultados, de forma integral e gratuita, de informações relevantes das pesquisas publicadas. A revista está indexada em diferentes bases de dados e foi avaliada na área de Medicina Veterinária na plataforma Sucupira (Qualis CAPES - Avaliação Quadrienal 2017-2020). A revista Acta Veterinaria Brasilica é uma publicação periódica (online) também editada pela UFERSA, que publica artigos científicos.

As principais fontes de apoio à pesquisa vêm da participação de professores em editais específicos, nacionais ou internacionais. Internamente, a Universidade lançou editais de apoio à pesquisa e para publicação em periódicos de alto impacto científico, beneficiando pesquisadores e estudantes do curso.

Para alcançar seu objetivo, missão e visão, a instituição se baseia em valores e princípios institucionais, como liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do conhecimento e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Existem atualmente 872 projetos de extensão na Universidade, com 4.805 alunos envolvidos, 590 planos de trabalho estudantis ativos e concluídos. Desses 39 projetos, eles representam cerca de 4,5% do total de projetos cadastrados no SIGAA da instituição. São 275 alunos diretamente envolvidos, o que representa cerca de 30% do total de estudantes do curso de ciências agrárias envolvidos em atividades de extensão.

Há ações de cooperação nacional e internacional com outras instituições de ensino, bem como com os setores público e privado, considerando: programas de estágio para professores e alunos, atividades de intercâmbio e programas de mobilidade. Da mesma forma, existem convênios que permitem aos estudantes realizarem estágios e atividades curriculares e extracurriculares em clínicas, hospitais veterinários e empresas do setor agropecuário. A Universidade possui um setor denominado Consultoria em Relações Internacionais (ARI), responsável por promover, articular e gerir a Internacionalização da UFERSA com outras instituições.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

As regras de admissão e matrícula são de conhecimento público. Também são verificadas as regulamentações nacionais de não discriminação, e a UFERSA as aplica e registra por meio de órgãos próprios (PROGRAD e PPCS). A principal forma de acesso dos estudantes de graduação à UFERSA é por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do MEC, que garante a não discriminação e o respeito à

interculturalidade, a liberdade de opiniões e crenças e a promoção da solidariedade, que é de conhecimento público.

O número total de alunos do programa e os recursos humanos e físicos são compatíveis. Da visita, fica claro que não há restrições orçamentárias para atender ao total de alunos. O curso ofertado anualmente (50 vagas) tem atendido plenamente a demanda, de modo a adequar a dimensão de ensino, sempre cumprida em sua totalidade nos processos de cursos regulares seletivos, antes do vestibular e depois do Sisu/MEC. Além disso, ao longo dos anos, quando há vagas decorrentes de transferências ou bloqueios, são disponibilizadas nos processos seletivos institucionais, por meio de uma Comissão Permanente de Processo Seletivo (PPCS), permitindo que estudantes de outras instituições, de outros cursos de graduação da UFERSA e portadores de diplomas em áreas afins concorram em editais específicos para ingresso no curso.

O desempenho dos alunos do curso de Medicina Veterinária na UFERSA é avaliado por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), também integrado para a avaliação dos cursos de graduação e avaliação institucional.

Em 2021 e 2022, a taxa de retenção subiu para níveis de 9,3% e 17,3%, respectivamente. Esses anos coincidiram com o período de emergência global da pandemia da COVID-19 em que uma série de medidas foram adotadas para controlar a disseminação da doença, como a suspensão das aulas presenciais e a interrupção do semestre letivo, posteriormente houve um retorno gradual às atividades presenciais, mas com ofertas de disciplinas com vagas reduzidas para respeitar o número máximo de ocupação de cada um dos espaços da sala de aula. Após o período emergencial, todos os esforços do corpo docente e administrativo foram colocados em prática para conter os dados sobre desigualdade e retenção de alunos, com a oferta de mais vagas em disciplinas regulares, abertura de aulas extras durante o período regular, férias para disciplinas com alta demanda e aulas especiais para egressos. Com essas ações, no semestre de 2023 espera-se que 30 defesas de TCC reduzam ainda mais a retenção, uma vez que o curso de Medicina Veterinária está em fase de implantação de um novo PPC, que se destaca pela criação de novas disciplinas, novas formas de ensino, interdisciplinaridade, atividades complementares (extracurriculares), curricularização com efeitos diretos na redução do tempo de retenção. Além disso, o PDI 2021 – 2025 traça objetivos estratégicos na área de melhoria do desempenho e da qualidade do ensino, maior envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares, ampliação dos programas de assistência estudantil, entre outros.

Existem programas de apoio a estudantes, acadêmicos, financeiros (estágios, bolsas, outros), assistência à saúde física e mental e acompanhamento psicopedagógico (PROAE) para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da UFERSA, eles contam com programas de apoio pedagógico, como tutoria, mentoria, monitoria e nivelamento para alunos ingressantes na graduação.

Há, ainda, a prestação de serviços estudantis junto ao hospital veterinário. Além disso, esses alunos podem participar de ações de ensino, pesquisa e extensão, como ligas e programas acadêmicos PET, empresas juniores e grupos de estudos em diferentes áreas da medicina veterinária.

A UFERSA desenvolve uma política de acompanhamento dos egressos, levando em consideração as oportunidades de formação profissional, educação e inserção no mercado de trabalho. O objetivo do acompanhamento da trajetória profissional de seus ex-alunos é avaliar os resultados de sua formação acadêmica e profissional, a fim de proporcionar aos egressos oportunidades de atualização, aperfeiçoamento e formação continuada.

Na entrevista com os empregadores, houve unanimidade de que os egressos do curso de Veterinária da UFERSA são mais valorizados academicamente do que os egressos de outras instituições.

Existem programas de atualização, formação continuada e aperfeiçoamento profissional dos egressos, que parecem relevantes para as principais áreas da profissão e com alto percentual de egressos que os concluem.

O corpo docente é adequado e suficiente para a realização do projeto acadêmico. O curso é ministrado por 53 professores, admitidos por meio de processo seletivo público, regido pelo Estatuto Federal da

Educação e pelo Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais. Aproximadamente um quarto do corpo docente é formado e pós-graduado pela própria UFERSA.

O desenvolvimento no curso docente se dá por meio de progressão funcional e promoção, sujeitos a instrumentos normativos internos. No âmbito da UFERSA, a avaliação leva em consideração o desempenho acadêmico da docência no ensino superior, produção intelectual, pesquisa, extensão, administração, representação em organizações universitárias e outras atividades não incluídas. Todos os professores permanentes vinculados ao curso têm jornada de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva e título de doutor e experiência profissional. Em termos de antiguidade no serviço, 23% dos professores têm mais de 20 anos, 34% há mais de 10 anos e 21% são professores que se formaram no próprio curso.

O número de pessoal de apoio às atividades acadêmicas e a adequação de sua distribuição para a realização das atividades relacionadas ao projeto acadêmico são adequados e suficientes em nível global da UFERSA. Ao contrário do que aconteceu com o corpo docente, nos últimos cinco anos houve uma diminuição do número de técnicos administrativos em consequência de dificuldades de substituição.

No Curso de Medicina Veterinária da UFERSA, os perfis que colaboram direta ou indiretamente com o funcionamento do Curso são secretários executivos, assistentes administrativos, auxiliares e técnicos que atuam em laboratórios, hospitais, setores veterinários e produtivos como locais de ensino prático, pesquisa e extensão. Os cargos estão distribuídos nos níveis superior, médio e auxiliar, de acordo com a Lei nº 11.091/2005.

Os mecanismos de seleção, promoção, qualificação e despedimento do pessoal de apoio são regulamentados a nível nacional e são do conhecimento público. O pessoal de apoio da UFERSA é composto por servidores dos cursos de "técnicos administrativos em educação" de efetivos, mediante habilitação em concurso público, e seu regime jurídico também está previsto na Lei nº 8.112/90. O desenvolvimento profissional ocorre por meio de uma mudança no nível de formação e padrão de remuneração, por meio da progressão por formação profissional ou mérito profissional. Além da progressão no curso, há incentivo à qualificação em cursos formais reconhecidos pelo MEC. Essa gratificação é devida ao servidor público que possuir nível superior ao exigido para acessar seu cargo específico.

D. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura possui parte exclusiva do curso e parte compartilhada com outros programas da UFERSA, e inclui toda a infraestrutura necessária para a realização do Projeto Pedagógico: Hospital, campos produtivos, biblioteca, salas de aula, prédios administrativos, secretarias, professores e laboratórios. Todos cumprem normas de acessibilidade nos pilares de autonomia, conforto e segurança para receber pessoas com medidas físicas, sensoriais e antropométricas, com o uso de rampas de acesso, barras e proteção, banheiros adaptados, escadas e elevadores acessíveis e outros recursos estruturais, como o sistema Braille para pessoas com deficiência.

Durante a visita, foi possível comprovar que, em termos de segurança, as instalações atendem aos requisitos de segurança e emergência das normas. Os edifícios têm condições adequadas de acesso para operações de socorro e evacuação de vítimas em casos de incêndio (extintores e saídas de emergência), e os laboratórios têm sistemas de chuveiro de emergência e outros dispositivos adequados para lidar com acidentes de trabalho. Há sinalização e sinalização de identificação apropriadas, e o equipamento tem seu manual de usuário correspondente em um local visível.

No Campus Mossoró-RN, a UFERSA possui 130 mil metros quadrados, onde funcionam 41 cursos presenciais de graduação e pós-graduação. Dentre essas construções, destaca-se o Hospital Veterinário de Pequenos e Grandes Animais. Outras áreas: salas de aula; Biblioteca Central; escritórios administrativos; laboratório de informática; secretaria acadêmica; auditórios; refeitórios; restaurante universitário; laboratórios em geral; instalações recreativas; áreas específicas para uso no diretório acadêmico; laboratórios de Zootecnia e Ciências Biológicas e da Saúde.

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) é um órgão complementar vinculado à reitoria e composto por quatro unidades, distribuídas nos campi de Angicos, Caraúbas, Mossoró (onde está localizada o curso de

Medicina Veterinária) e Pau dos Ferros. Os documentos que regularizam e asseguram os processos e serviços administrativos do SISBI constituem a Política de Desenvolvimento de Acervos (PDC), Contingência, Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos e o Manual de Diretrizes para Leiloeiros. Também está previsto o SISBI, dentre os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que permite atingir os objetivos traçados para as unidades. As bibliotecas do SISBI são departamentalizadas de acordo com os padrões da biblioteca.

O espaço físico conta com sistema de segurança monitorado por câmeras e conta com divisões setoriais e ambientes de estudo livres em camarotes para grupos e indivíduos. A Biblioteca Orlando Teixeira está localizada no campus Leste da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), na cidade de Mossoró/RN, possui uma área física de 2.682,98 m², distribuídos em dois pavimentos que contam com a Divisão de Atendimento ao Usuário; a Divisão de Desenvolvimento de Coleções; a Divisão de Processamento de Informações Técnicas; Setores administrativos; sala para coleta de livros e estudo (área de 520,70m²); sala de leitura do acervo (área de 202,64m², atendendo 200 usuários); mini auditório (área de 128,80 m², com capacidade para 50 usuários); duas plataformas que dão acesso ao piso superior (para atender portadores de necessidades especiais) e cabines individuais em grupos (com capacidade para 127 usuários).

O acervo é composto por livros impressos e virtuais, Projetos de Conclusão de Curso (TCC) institucionalizados impressos e no repositório digital, periódicos em ambientes multimídia e bases de dados. Oferece atendimento personalizado para orientação bibliográfica e treinamento de usuários, ambientes de acesso com computadores com rede de acesso à Internet.

A visualização dos livros digitais é realizada por meio de duas Bibliotecas Virtuais, disponibilizando um sistema de acesso e impressão das normas ABNT, publicações periódicas no Portal CAPES, via protocolo de rede (IP) e remotamente via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) de endereços que enviam para periódicos de acesso aberto de acordo com os diferentes Cursos oferecidos. além de intermediar o acesso ao COMUT.

Durante a entrevista, o diretor da Biblioteca disse que o orçamento destinado à biblioteca é suficiente para garantir a operação, manutenção e atualização do acervo bibliográfico, e que estão planejando a compra de scanners para facilitar o repasse de informações aos alunos, sem a necessidade de impressão, mantendo os padrões de uso racional do papel para o cuidado ambiental.

Está aberto ao público de segunda a sexta-feira de acordo com as especificações do início do horário de funcionamento do campus e contam com atendimento personalizado para orientação bibliográfica e treinamento de usuários, acesso a computadores com acesso à internet.

O Hospital Veterinário da UFERSA (HOVET) é um centro multidisciplinar que dá suporte ao ensino, às atividades de extensão e pesquisa de graduação e pós-graduação. Oferecem atendimento a animais domésticos e silvestres nas áreas de: clínica médica e cirúrgica de animais de pequeno, grande porte e silvestres, patologia clínica, diagnóstico por imagem e anestesiologia com a colaboração e integração de professores, pesquisadores e veterinários. Possui dois blocos de serviços, um para animais de pequeno porte e silvestres e outro para animais de grande porte.

O centro cirúrgico é composto por 3 salas cirúrgicas (2 para animais de pequeno porte e 1 para animais de grande porte), sala de preparo de pacientes, todas equipadas com anestesia inalatória e equipamentos de TIVA (tipo seringa e bombas de infusão volumétrica), monitores multiparâmetros, vestiário, sala de preparo de equipamentos cirúrgicos, recuperação anestésica para pequenos animais e outra para animais de grande porte, lavanderia e sala de esterilização com autoclaves de diferentes capacidades e secagem.

O bloco de animais seniores inclui salas de apoio, vinte baias e rampas que permitem o cuidado de animais de grande porte. Eles têm quartos em duas alas: uma masculina e uma feminina para servir de apoio, estudo e descanso para os residentes. Os equipamentos são adequados para cumprir o Projeto Pedagógico em quantidade e qualidade.

Mais da metade dos alunos ativos do curso de Medicina Veterinária fazem estágios no Hospital Veterinário. Seu acesso aos estágios na HOVET pode ser na modalidade obrigatória, cuja orientação é feita por um professor, supervisionada por um Médico Veterinário do serviço e a gestão das inscrições é

realizada pelo coordenador do curso. Na modalidade não obrigatória, a HOVET publica semestralmente editais com vagas para estágios não obrigatórios em diferentes setores com mecanismos de seleção bem estabelecidos.

A manutenção destas infraestruturas e instalações, bem como a aquisição de materiais permanentes e descartáveis, são geridas pela Direção do Hospital e dos Laboratórios em conjunto com os responsáveis pela Administração e Planeamento através de planos anuais de despesas.

Consta no documento e verifica-se durante a visita que o aluno do curso possui diversos campos de prática e experimentação, que lhe permitem ter experiência nas diferentes formas de prática veterinária, como setores produtivos (exceto suínos e equinos), um centro de multiplicação de animais silvestres da própria UFERSA, além de empresas privadas, setores agrícolas ou outras instituições de ensino com as quais a Universidade tenha convênio.

Há também o Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS) da UFERSA, criado há 35 anos. O local está registrado no IBAMA (Licenciamento Federal de Vida Silvestre) como estabelecimento de aprimoramento científico e tem como objetivo contribuir para o ensino e divulgação de pesquisas em diversas áreas do conhecimento como morfofisiologia, reprodução, anestesiologia e produção animal. Está organizado em um setor de criação de abelhas silvestres, abelhas sem ferrão, um setor de criação de preás; uma área de reprodução de cutias; um sector de queixadas, cobaias (cobaias) e um setor de criação de emas, entre outros. Esses setores são divididos em caixas ou piquetes com dimensões adequadas para a manutenção de diferentes espécies e possuem estrutura coberta e piso feito de areia ou outro material para garantir ao animal a simulação de um ambiente natural. Muitos deles garantem aos animais um regime de cativeiro semiextensivo. Os ambientes zootécnicos do CEMAS possuem telhados revestidos com telhas cerâmicas e buscam simular ambientes que proporcionem conforto e bem-estar aos animais.

Quanto aos suínos e cavalos, eles não possuem animais próprios no campo experimental, mas os alunos realizam as práticas em fazendas particulares com as quais têm contato.

Quanto à piscicultura, possuem tanques e viveiros para diferentes áreas das ciências da piscicultura, incluindo camarão, tilápia, peixes da Amazônia, entre outros. É um sistema fechado, com projetos de reuso de água e hidroponia, e a água original vem de um poço.

Todas as instalações visitadas são adequadas e muito suficientes para o cumprimento do perfil e do projeto pedagógico.

O curso de Medicina Veterinária na UFERSA inclui laboratórios próprios do programa e compartilhados com a UFERSA voltados para as diferentes áreas de atuação. Os laboratórios são destinados ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, sendo essenciais para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, equipados de forma bastante satisfatória, com tecnologia avançada.

Possuem um laboratório de Anatomia Veterinária voltado para a visualização das peças anatômicas, permitindo a identificação e o entendimento das estruturas que compõem os sistemas do organismo animal. É composto por três salas para aulas teórico-práticas e acomodação de tanques para conservação de amostras. A sala teórica conta com 34 carteiras, sistema de projeção multimídia, lousa e mobiliário. As salas de aula para aulas práticas contam com oito mesas de aço inox, prateleiras com ossos (ossário) e caixas organizadoras contendo ossos isolados, sistema de projeção multimídia, câmera fotográfica e duas televisões de 49" para visualização das peças anatômicas, todas com ambiente climatizado. Na sala de tanques, as carcaças e partes anatômicas dos animais são mantidas em 11 tanques de aço inoxidável com formaldeído e dois tanques de polipropileno, mencionando também na visita o uso de soro fisiológico saturado para evitar vapores tóxicos. Esta sala conta ainda com duas mesas dissecadoras com sistema de abastecimento de água e drenagem, além de três prateleiras com caixas organizadoras que contêm os órgãos isolados dos diferentes sistemas corporais dos animais domésticos.

O Laboratório de Bioquímica é utilizado para o ensino prático da disciplina de bioquímica, e é onde são realizadas análises de caracterização de biomoléculas e avaliações dos processos metabólicos que ocorrem nos seres vivos.

O Laboratório de Diagnóstico de Doenças Infecciosas Animais possui uma área de 36 m² e capacidade para 14 alunos por aula prática. O espaço conta com duas bancadas de granito para trabalho, duas pias, duas mesas de escritório de madeira e 14 banquetas de madeira, um armário de aço com duas portas.

O Laboratório de Estudos em Imunologia e Animais Silvestres tem capacidade para 20 alunos por turma, possui área externa cercada por oito recintos e corredores de circulação, área interna composta por sala de reuniões, aulas e minicursos com pia e bancada e sala multifuncional para exames microbiológicos e parasitológicos e processamento histopatológico e exames de sangue.

Contam, ainda, com o Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Experimental, e são realizadas aulas práticas de fisiologia, além de atividades relacionadas ao uso de extratos de plantas medicinais e/ou substâncias ativas em neuropatias experimentais, comportamento animal, modelos de órgãos isolados, eletrocardiografia e estudos com inflamação e câncer.

O Laboratório de Microbiologia Veterinária tem capacidade para 25 alunos divididos em quatro salas: lavagem de vidrarias e utensílios, esterilização de materiais e meios de cultura, cultura bacteriana e teste de extrato e cultura fúngica. Conta ainda com quatro refrigeradores para armazenamento de meios de cultura e materiais perecíveis, freezers para congelamento de amostras biológicas, duas autoclaves para esterilização de culturas, dois fornos de esterilização e secagem, dois fornos bacteriológicos, espectrofotômetro, leitor Elisa, termociclador para reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional e em tempo real com computador acoplado, destilador, banho-maria com capacidade para 120 tubos, Medidor de pH, condutivímetro, cinco microscópios ópticos, três estereomicroscópios, duas balanças analíticas de precisão e dois gabinetes de fluxo laminar.

O Laboratório de Parasitologia Animal tem capacidade para 25 alunos. É dividido em três salas, sendo uma para preparação de reagentes químicos e processamento de amostras biológicas, outra para leitura e diagnóstico e a terceira para atendimento estudantil. Entre os equipamentos, destaca-se: forno, centrífuga, cinco microscópios ópticos, dois estereomicroscópios, duas balanças de precisão, geladeira, computador e exaustor.

O Laboratório de Telemedicina é um ambiente destinado a aulas práticas de bioinformática em sistemas computacionais componentes. O laboratório conta com 40 cadeiras, oito bancadas, 40 máquinas, 40 pontos de rede conectados ao servidor da universidade com acesso permanente à internet, projetor multimídia e quadro branco.

A principal função do Laboratório de Zoologia é apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Zoologia. Tem capacidade para 40 alunos. É dividido em três salas, uma para processamento de amostras biológicas e outra para uso de professores com bibliografia e consumíveis para reposição e a terceira para aulas teóricas e práticas.

Contam também com Laboratórios Didáticos de Microscopia e Biologia, Tecido e Desenvolvimento e Processamento Histopatológico. Neste laboratório, amostras biológicas são coletadas e lâminas histológicas são coradas. Pesquisas na área de biologia do desenvolvimento dentro do campo da Medicina Veterinária também são realizadas nessas instalações. Esse complexo laboratorial é composto por cinco unidades que dão suporte a aulas práticas nas áreas de histologia e embriologia. O laboratório de ensino de microscopia possui quatro bancadas duplas com 40 microscópios ópticos, 40 cadeiras e um sistema de câmeras associado a dois televisores de 40 polegadas para exibição dos cortes histológicos.

O laboratório de processamento histopatológico possui uma área de 20,32 m², onde são realizados os processos de inclusão de cortes histológicos, contendo uma bancada contínua.

O Laboratório de Análise Instrumental e Sensorial ministra aulas práticas sobre Estudos sobre alimentos de origem animal e vegetal e seus derivados. Testes analíticos físico-químicos, bem como testes sensoriais, por meio dos quais é possível determinar a qualidade dos alimentos e sua aceitabilidade pelo consumidor. Tem capacidade para 25 alunos. O laboratório conta com quadro branco, computadores, monitores, impressora, bancadas, mesas, cadeiras, armários, 10 caixas individuais para testes sensoriais, forno de micro-ondas, forno elétrico, processador de alimentos, churrasqueira, termômetro digital de espetinho, balança digital, balança semianalítica, espectrofotômetro portátil, analisador de textura, medidor de pH com vareta de penetração para carnes, freezers horizontais, freezers verticais e geladeiras de 420 l.

No Laboratório de Diagnóstico de Patologia Clínica Veterinária, destina-se a realizar análises bioquímicas hematológicas, séricas, plasmáticas e líquidas de produtos orgânicos, bem como citopatologia, em atividades de ensino, pesquisa e extensão para animais domésticos e silvestres.

O Laboratório de Genética e Melhoramento Animal realiza aulas práticas sobre estatística, genética e zootecnia, além de auxiliar na edição e análise de dados de projetos de pesquisa e extensão. Possui 90 m2, com capacidade para 25 alunos, possui 25 cadeiras acolchoadas, dois roupeiros e quatro mesas e 15 computadores conectados à Internet adequados para a análise de bancos de dados através de softwares estatísticos e genéticos específicos.

O Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal realiza práticas, pesquisa e extensão na produção e análise de alimentos de origem animal, principalmente leite e carne. O laboratório e seus anexos estão localizados no Departamento de Tecnologia de Alimentos, juntamente com outros laboratórios e salas de aula ligadas à área. O laboratório contém uma sala para produção de alimentos e aulas práticas, medidas de 45 m2, capacidade para 25 alunos, bancada fixa, mesa para prática, duas pias com baldes profundos e duas lousas.

Durante a visita e nas entrevistas, foi possível corroborar a existência de todos os mecanismos de prevenção e segurança para os usuários dos Laboratórios, tanto alunos de graduação e pós-graduação, quanto técnicos.

A manutenção destas infraestruturas e instalações, bem como a aquisição de materiais permanentes e descartáveis, são geridas pela Direção do Laboratório em conjunto com os responsáveis pela Administração e Planejamento através de planos anuais de despesas.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Medicina Veterinária** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)**, ofertado no campus de **Mossoró-RN**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 14/06/2024, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 14/06/2024, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Moreno Sampaio, Presidente, Substituto(a)**, em 18/06/2024, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1410957** e o código CRC **7C348B45**.
